A União

DIRETOR: SAMUEL DUARTE

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO: MARDOKÊO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 27 de dezembro de 1933 | NUMERO 288

AINDA O CASO DO REICHSTAG

A sentença da Suprema Corte de Justiça de Leipzig, desconcertando opiniões, foi classificada de "manifesto erro judicial" — Van Der Lubbe foi condenado á pena de morte — A absolvição dos outros réus

RIO, 23 — (Nacional) — Telegramas de Leipzig informam que o Tribunal do Reich condenou Van der Lubbe á pena de morte, absolvendo os demais implicados no incendio do Reichstag. (A União).

—

BERLIM, 23 — Um noticiario publicado na imprensa de origem nazista, declara que a sentença da suprema côrte de justiça de Leipzig, constitúe um "manifesto erro judicial" que não corresponde ao sentimento de justiça do pôvo alemão. (A União).

—

BERLIM, 23 — Hoje justamente ás 9,50 da manhã, o presidente da Suprema Côrte de Justiça, dr. Buenger, fez publico a sentença do processo a que respondem os culpados pelo incendio do Reichstag nos seguintes termos: Os acusados Torgler, Dimitroff, Popoff e Taneff estão absolvidos. O acusado Van der Lubbe culpado pelo delito de alta traição agravado com o delito de incendio é condenado á morte e a perda de todos os direitos de cidadão. Todos os acusados ouviram a sentença de pé. Van der Lubbe como de costume, auviu-a cabisbaixo na mais completa indiferença. Nenhum dos acusados contestou, de qualquer modo, a sentença exarada. (A União).

—

BERLIM 23 — No Tribunal da Suprema Côrte de Justiça de Leipzig, encerrou-se hoje o processo a que respondiam como cumplices do incendio do Reichstag, Van der Lubbe, deputado comunista Torgler e os comunistas bulgaros Podoff, Mimitroff e Taneff.

O tribunal achava-se repletissimo e nos seus arredores o pôvo se aglomerava á espera da decisão do tribunal, que condenou Van der Lubbe á pena de morte e absolveu os demais.

O condenado holandês ouviu o veredictum com o maior desinteresse. Torgler apesar de absolvido continuará ainda na prisão para a sua propria segurança. (A União).

Varias noticias telegraficas

RIO 22 — (Nacional) — Retardado — O ministro Osvaldo Aranha ouvido a respeito da introdução da pena de morte na nossa legislação penal, manifestou-se favoravel á mesma. (A União).

—

RIO, 22 — (Nacional) — Retardado — Fôram abertas, no Ministerio da Viação, as inscrições da concurrencia do contrato do aereo porto desta capital. (A União).

—

RIO 22 — (Nacional) — Retardado — O dr. Alcebiades Freire, funcionario do Telegrafo Nacional que acompanhou a excursão presidencial ao Norte, vem sendo muito cumprimentado em virtude da sua nomeação para o cargo de Superintendente do Trafego Telegrafico que vagara com a demissão do sr. João Neiva. (A União).

—

RIO, 23 — (Nacional) — Retardado — Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas esteve reunido o ministerio, deixando de comparecer apenas os srs. Melo Franco e Espirito Santo Cardôso, que se fizeram representar pelos seus colégas de gabinête.

A imprensa foi informada que não se tratou de politica mas apenas da elaboração dos futuros orçamentos. (A União).

A grande edição do "O Estado", dedicada á Paraiba

O grande matutino recifense **O Estado**, que é, sem favor um dos mais completos órgãos da imprensa nortista, dedicou a sua edição de 24 do corrente á Paraíba.

Através das suas 22 paginas, repleta de artigos versando assuntos paraibanos e ilustrados com grande numero de **clichés**, encontra-se abundantes informações sobre os homens e as cousas da nossa terra, num esforço digno do nosso apreço e dos nossos aplausos.

Para o exito do empreendimento da direção do **O Estado**, concorreu de modo decisivo o seu representante nesta capital, o nosso prezado amigo sr. Luiz Clementino de Oliveira.

BIBLIOGRAFIA

A LUTA DE CLASSES

Acaba de aparecer, enfeixado em 13 paginas, o interessante trabalho do sr. Dimacêdo, intitulado "A luta de classes".

Trata-se de uma edição do Centro de Cultura Social desta capital.

O sr. Dimacêdo promete para breve mais dois livrinhos: "Sindicalização eficiente" e "O socialismo e seus ramos".

São trabalhos de vulgarização que merecem a atenção dos que acompanham o grande movimento de renovação social que estamos assistindo.

SOCIEDADE UNIÃO GRAFICA BENEFICENTE PARAÍBANA

Assembléa Geral Extraordinaria

Esta agremiação reunirá hoje, ás 19 horas, em sua séde, para tratar da eleição de presidente, visto ter o eleito na ultima sessão, renunciado, para o que pede o comparecimento de todos os seus associados.

Outrosim, nesta mesma sessão tratar-se-á dos seus Estatutos em reforma.

RETRETA

Programa da retrêta a realizar-se hoje na praça "João Pessôa", pela banda de musica do 22.º Batalhão de Caçadores, das 19 ás 21 horas:

1.ª parte: — "Linda Morena", marcha; "Longe de meu lar", valsa; "Sonho de revoltoso", tango-canção; "Muita gente diz que é Bamba", samba; "Luiz Passos" dobrado.

2.ª parte: — "Moleque indigesto", marcha;; "La cigarrera de Castigla", tango-canção; "Campanili", fox-trot; "Conto da Carochinha", samba-canção; "1919" dobrado.

VIDA RELIGIOSA

MISSÕES EM MANDACARÚ

Começaram ontem, em Mandacarú, no sitio de d. Yayá Paiva, presidente do Apostolado da Oração da Catedral, as santas missões, pregadas pelo revdmo. padre Gabriel Toscano da Rocha.

A assistencia foi grande, esperando-se ainda maior de hoje em diante.

Organizou-se o seguinte programa: missa, comunhão e pregação ás cinco horas; confissões de senhoras de 7 horas em diante; catecismo de adultos ás 10; catecismo de crianças ás 15; terço, pregação e bençam do Santissimo ás 18 e meia; confissões, principalmente de homens, de vinte horas em diante.

"União dos Fornecedores de Leite"

Terá logar hoje ás 20 horas, á rua Direita n. 576, mais uma reunião daquela sociedade.

Continuando as suas palestras sôbre assuntos de pecuaria, com as quais vem prestando valiosos serviços aos nossos proprietarios de estabulos, o sr. dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques falará sobre "Reprodução e seleção do gado leiteiro".

Não ha fugir que o ilustre zootécnista está se tornando credor do maior reconhecimento da classe, pela cooperação, que lhe vem prestando desinteressadamente.

A "União dos Fornecedores de Leite" convida, por nosso intermedio, os seus associados para assistir a palestra de hoje.

A industria da sêda na Paraíba

Em sua grande edição de 24 do corrente, *O Estado*, de Recife, publicou o seguinte:

"Introduzir a industria da sêda na Paraíba, foi constante aspiração dos inesqueciveis chefes de govêrno drs. João Pessôa e Antenor Navarro, que previram as largas possibilidades do ambiente.

Dr. José Calzavára, diretor e organizador do Instituto Sérico do Estado.

Cabe, entretanto, ao atual interventor dr. Gratuliano Brito, o merito de ter criado uma organização, de acôrdo com as necessidades do ambiente, nas mais rigorosas aplicações dos métodos adotados na moderna sericultura.

Os varios serviços séricos do Estado deram, já, provas inequivocas da sua eficiencia, o suficiente para prever-se um rapido desenvolvimento da nova e promissora industria que, no proximo ano de 1934, entrará na sua primeira fáse de realização, considerando-se suficientemente adiantados os varios trabalhos preparatorios.

Os diversos serviços séricos do Estado da Paraíba acham-se agrupados sob a denominação de Instituto Sérico do Estado, inaugurado, este ano, pessoalmente, pelo ministro José Americo de Almeida, quando de sua primeira viagem ao Nordéste.

Constam eles do Instituto Sérico, propriamente dito, tendo anexa uma Escola de Sericultura, completa nas suas diversas secções de enisnamento teorico, pratico para as criações dos bichos da sêda, e industrial, para a fiação dos casulos, e aproveitamento da sêda.

Primordialmente, cogitou-se da fundação de varios Centros Séricos que seriam espalhados pelo Estado, mas esse plano vem de ser substituido pelo de Cooperativas entre os mesmos sericultores, devidamente auxiliados pelo Estado e sob a orientação exclusiva do diretor da Sericultura. Essas cooperativos, cuidarão da colocação do produto, após o devido beneficiamento dos casulos, dispondo de uma instalação propria de fiação, fornecida pelo Estado. A primeira cooperativa desse genero, fundada recentemente, no municipio de Serraria, encontrou entusiastico acolhimento entre os interessados e, póde-se prever, brevemente possivel, a constituição de outras similares.

Dessa forma será possivel o abastecimento, na Paraíba, dos fios de sêda ás fabricas de tecelagem, prevendo-se um notavel incremento das industrias locais, como também uma possivel exportação desse novo produto.

O conjunto dos edificios do Instituto e anexa escola, encontra-se localizado nos arredores da Capital Paraibana em otimo terreno, accessivel de ser visitado por quem vier a João Pessôa, servindo-lhe uma nova estrada de rodagem que vem de ser construida.

Ali encontra-se um predio central, destinado á séde do Instituto, onde se acham instalados os varios laboratorios, frigorificos, para ibernação dos ovos, maquinismos e aparelhamentos varios para uma produção de até 200 quilos de ovos, que será equivalente, mais ou menos, á ultima produção do Instituto Sérico de São Paulo e suficiente para satisfazer a qualquer pedido que vier de dentro ou fóra do Estado.

Em outros predios a serem inaugurados por estes dias, já se acha instalada a Escola de Séricultura, que tem anexas outras construções destinadas ás criações praticas dos bichos da sêda, e fabrica de fiação.

A Escola é completa em todos os seus detalhes e consente um internamento de até 24 alunos. O primeiro curso será iniciado no proximo mês de janeiro.

Experiencias praticas de criação do bicho da sêda generalizadas, este ano, em todo o Estado, deram exito completo, de tal forma a destruir qualquer duvida existente sobre as possibilidades reais da Paraíba, cujo ambiente, póde-se sem exagero, considerar otimo para a exploração da industria da sêda, podendo-se conseguir até doze criações por ano.

O Instituto já tem raças, proprias de bichos da sêda, perfeitamente aclimatados ao Nordéste e de resultado garantido e outras numerosas de maior rendimento estão sendo devidamente adaptadas ao meio.

Na exposição Agro-Pecuaria de João

(Conclue na 8.ª pag.)

Como estudar sexologia?

Pelo dr. José de Albuquerque

(Serviço Especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual)

Num de meus artigos anteriores tive oportunidade de afirmar, que se deve estudar sexologia e logo a seguir demonstrei porque se o deve fazer.

Hoje quero me ocupar de um outro assunto, tambem de relevante importancia, isto é: Como estudar sexologia?

Um dos grandes escolhos que se encontram, ao se procurar livros que se destinem ao estudo das questões sexuaes, é saber, si o livro é de fato de sexologia, ou si o é apenas, no titulo.

Muitos dos que se encontram enchendo as montras das livrarias, embora façam supôr serem livros que se ocupem dos mais elevados e puros problemas da sexualidade, entretanto não passam de abominaveis repositorios da mais baixa e asquerosa imoralidade, isto é, livros que exploram o que no individuo possa haver de sexual, apenas pelo lado da libidinagem e da sensualidade

Estes livros prestam um grande desserviço á causa publica, concorrendo não só, para transviar do caminho que até então vinha trilhando, individuos normais, enveredando-os pela estrada ingreme e sinuosa do vicio; como tambem, para dar aos seus leitores, de pouca cultura, é claro, a impressão de que, sexualidade seja sinonimo de imoralidade.

Assim sendo, concorrem os execrandos autores de tais livros e seus não menos execrandos editores, para elevar mais alto e cimentar mais forte, a barreira já não pequena, que tem até hoje tornado inaccessivel o ensino da educação sexual á mocidade, como já tive oportunidade de resaltar, em diversos artigos que tenho escrito.

E' preciso que uma reação se faça sentir nesse particular, para que esta forma, dentre as muitas pelas quais a sexualidade já é torpemente explorada, não continúe a servir de repasto, em que se cevam autores e editores, em detrimento da verdadeira ciencia e do bem publico.

1) Edificio onde se encontra instalada a administração do Instituto Serico do Estado. No segundo plano: — dois outros departamentos do Instituto.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N.° 460, de 23 de dezembro de 1933

Fixa a Força Publica para o ano de 1934.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.° — O quadro do pessoal da Força Publica Militar do Estado para o exercicio de 1934, será o seguinte:

CLASSIFICAÇÃO	Por unidade	TOTAL
1 Coronel comandante	12:000$000	12:000$000
2 Majores	9:000$000	18:000$000
8 Capitães	7:800$000	62:400$000
9 1.os tenentes	6:840$000	61:560$000
13 2.os tenentes	5:760$000	74:880$000
1 Sargento-ajudante	3:504$000	3:000$000
1 1.° Sargento-musico	3:504$000	3:504$000
12 1.os Sargentos	3:175$500	38:106$000
1 2.° Sargento-musico	3:175$500	3:175$500
24 2.os Sargentos	2:737$500	65:700$000
71 3.os Sargentos	2:518$500	178:813$500
130 Cabos	1:752$000	227:760$000
9 Soldados musicos de 1.ª classe	2:734$500	24:637$500
9 Soldados musicos de 2.ª classe	2:518$500	22:666$500
13 Soldados musicos de 3.ª classe	2:299$500	29:893$500
635 Soldados	1:533$000	973:455$000
18 Soldados tam. corneteiros	1:642$500	29:565$000
957 Total		1.829:620$500

PESSOAL EXCEDENTE:

1 Tenente-coronel	10:800$000	10:800$000
1 Major	9:000$000	9:000$000
1 Capitão	7:800$000	7:800$000
1 1.° Tenente	6:840$000	6:840$000
4 2.os Tenentes	5:760$000	23:040$000
15 2.os Tenentes comissionados	5:760$000	86:400$000
2 Sargentos-ajudantes	3:504$000	7:008$000
		150:888$000
		1.829:620$500
Sôma geral		1.980:508$500

Art. 2.° — Fica extinta a Companhia de Metralhadoras Pesadas de que trata a letra **b** do art. 1.° do decreto n. 348, de 27 de dezembro do ano passado.

Art. 3.° — A' promoção ao posto de 2.° tenente concorrerão os aspirantes que tiverem o curso da Escola de Sargentos de Infantaria e, somente na falta destes concorrerão, em primeiro logar o sargento-ajudante e em segundo os 1.os sargentos nas condições prescritas no art. 16 do Regulamento de 1912.

§ unico — A' promoção de que trata este artigo não poderão concorrer os sargentos de idade superior a quarenta anos.

Art. 4.° — Fica fixada em 3$000 a diaria para forragem e curativos dos animais em serviço da Força Publica.

Art. 5.° — As praças quando em tratamento na enfermaria perderão 1$000 diarios para ela e a gratificação também diaria para o cofre da Força.

§ unico — Não estão compreendidas nas disposições deste artigo as praças que baixarem á enfermaria em virtude de ferimentos ou molestias adquiridas em serviço publico ou em consequencia desta, caso em que não sofrerão desconto algum.

Art. 6.° — O presente decreto entrará em vigor no dia 1.° de janeiro do ano proximo vindouro.

Art. 7.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 23 de dezembro de 1933, 45.° da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Argemiro de Figueirêdo
Ernesto Geisel

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 26 de dezembro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —	93:830$500	11:800$000	105:630$500	10:620$000	95:010$500
Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — —	993$276		993$276		993$276
Banco do Estado da Paraiba C/Movimento —					
Banco do Estado da Paraiba C/Banco Agricola e Hipotecario — — — — —	1:711$253		1:711$253		1:711$253
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/Movimento — — — —	14:016$191		14:016$191		14:016$191
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo— — — —	440:608$700		440:608$700		440:608$700
Banco do Brasil C/Auxilio aos Lavradores— —	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	656:159$920	11:800$000	667:959$920	10:620$000	657:339$920

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 26 de dezembro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. **MOACIR DE M. GOMES**, escriturário

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 26:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear José Lins Irmão para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Tacima, do distrito de Araruna.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Lauro de Miranda Lemos do cargo de adjunto de promotor publico da comarca de Areia.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o tenente da Força Publica Militar do Estado, José da Mota Silveira para exercer o cargo de delegado de policia do distrito de Umbuzeiro.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o tenente José da Móta Silveira, do cargo de delegado de policia do distrito de Picuí.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o capitão da Força Publica Militar do Estado, João de Araujo Pessôa para exercer o cargo de delegado de policia do distrito de Cajazeiras.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraiba do Norte. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessôa 24 de dezembro de 1933.

Serviço para o dia 25 (segunda-feira):

Dia á Força, 2.° ten. João de Souza.

Ronda á guarnição, 1.° sargento José Bélo.

Adjunto ao oficial de dia, 3.° sargento Wilson Vasconcélos.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento José Barrêto e cabo Pedro Jasset.

Guarda do quartel, cabo Cassiano Constantino.

Dia á Enfermaria Militar, cabo Manoel Rodrigues.

Patrulha da cidade, cabo Severino Lima.

Dia á Secretaria, cabo Djalma Raposo.

Dia ao telefone, soldado telefonista José Bento.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Antonio Juvino.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Antonio Rodrigues.

Boletim n. 357 — Uniforme 5.°

(As.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: — **Major Elias Fernandes**, sub-comandante interino.

—

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraiba do Norte. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Quartel em João Pessôa, 25 de dezembro de 1933.

Serviço para o dia 26 (terça-feira):

Dia á Força, 2.° ten. Firmiano Cavalcanti.

Ronda á guarnição, sargento ajudante João Gadelha.

Adjunto ao oficial de dia, 2.° sargento Antero Borges.

Guarda da cadeia, 2.° sargento José Teixeira e cabo Manoel Bem.

Guarda do quartel, cabo José Araujo.

Dia á Enfermaria, cabo José Neves.

Patrulha da cidade, cabo Rafael Manoel.

Dia á Secretaria, soldado José Ananias.

Dia ao telefone, soldado telefonista Francisco Leandro.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro João Domingos.

Boletim n. 358. — Uniforme 5.°

(As.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmte.

Confere com o original: — Major **Elias Fernandes**, sub-comandante interino.

—

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraiba do Norte. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Quartel em João Pessôa, 26 de dezembro de 1933.

Serviço para o dia 27 (quarta-feira):

Dia á Força, 2.° ten. Renovato Gonçalves.

Ronda á guarnição, sargento ajudante Isaac Lordão.

Adjunto ao oficial de dia, 2.° sargento Antero Borges.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Severino Quixaba e cabo Rafael Manoel.

Guarda do quartel, cabo Pedro Jassé.

Dia á E.M., cabo Cassiano Constantino.

Patrulha da cidade, cabo Manoel Rodrigues.

Dia á Secretaria, soldado Vicente Simões.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q.F., soldado aprendiz Severino Torers.

Boletim n. 359. — Uniforme 5.°

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Recebimento de importancia** — O sr. 1.° ten. cont. pagador, em parte de hoje datada, comunicou haver recebido do sr. Adelgicio Olinto, prefeito da cidade de Patos, a quantia de 400$000 ,proveniente de 26 pares de borzeguins fornecdos áquela Prefeitura, pelo almoxarifado desta Força; devendo o mesmo oficial contador pagador fazer recolhimento da referida quantia como credito da verba constante do orçamento de fardamento do corrente exercicio, no Tesouro do Estado.

II — **Transcrição de oficio** — Trancreve-se na integra o seguinte oficio: "Cine Jaguaribe — João Pessôa, 23 de dezembro de 1933 — Ilmo. sr. comt. da Força Publica Militar — Nesta — Presado senhor — Levamos ao conhecimento de v. s. que em homenagem a esta digna e briosa unidade, resolvemos conceder aos soldados, cabos e sargentos desse Batalhão, o abatimento de que gozam os estudantes nas entradas para as nossas sessões cinematograficas, em reprise. Esperando que esta nossa iniciativa tenha o melhor acolhimento de parte, não sómente do comando dessa corporação, mas também dos comandados, nos firmamos, aproveitando o ensejo para congratularmos convosco e assegurar-vos os nossos protestos de elevada estima e especial consideração. Atenciosamente. — R. Vanderlei & Cia. Ltda."

(As.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. comt.

Confere com o original: — Major **Elias Fernandes**, sub-comandante interino.

INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria da Guarda Civica do Esta, quartel em João Pessôa, 26 de dezembro de 1933.

Serviço para o dia 27 (quarta-feira):

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 16;

Dia á Secção de veiculos, guarda de 1.ª classe n. 10.

Dia á Secretaria, guarda n. 105.

Rondantes, guardas ns. 9 — 13 — 2.

Guarda do quartel, guardas ns. 137 — 22 — 29 — 34.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 142 — 43 — 80 — 89 — 129 — 121 — 81 — 49.

Policiamento da capital, guardas ns. 55 — 106 — 107 — 30 — 33 — 129 — 119 — 115 — 124 — 45 — 139 — 126 — 92 — 123 — 79 — 44 — 131 — 81 — 127 — 20 — 20 — 93 — 31 — 113 — 90 — 73 — 143 — 58 — 109 —120 111 — 99 — 19 — 56 — 121 — 59 — 133 — 39 — 84 — 102 — 34 — 86 — 103 — 65 — 101 — 27 — 82 — 64 — 130 — 74 J 51 — 77 — 114 — 141.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 128 — 80 — 97 — 140 — 112 — 89 — 60 — 42 — 87 — 142 — 91 — 96 — 68 — 28 — 116 — 104 — 38 — 69 — 85 — 98 — 25 — 62 — 40 — 110 — 70 — 43 — 24 — 66.

Boletim n. 288 — Uniforme 4.° (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Transcrição de decreto** — O sr. diretor do Gabinéte da Secretaria do Interior e Segurança Publica, em oficio de 23 datado, remeteu a esta Inspetoria a copia do decreto n. 458, de 19 do corrente mês, que baixou o exmo. sr. dr. Interventor Federal, organizando o quadro do pessoal desta Guarda, para o exercicio de 1934, o qual transcrevo na integra:

"DECRETO N. 458, de 19 de dezembro de 1933

Altera o dec. 183, de 12 de setembro de 1931.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.° — O quadro do pessoal da Guarda Civica no Estado passa a ter a seguinte organização:

Clasificacão	Ord.	Grat.	Por unid.	Total
1 Inspetor Geral	3:600$	1:800$	5:400$	5:400$000
1 Sub-inspetor	2:800$	1:400$	4:200$	4:200$000
1 Almoxarife-pagador	2:400$	1:200$	3:600$	3:600$000
3 Encarregados de secções	2:160$	1:080$	3:240$	9:720$000
3 Guardas escriturarios	1:920$	960$	2:880$	8:640$000
1 Guarda datilografo	1:920$	960$	2:880$	2:880$000
2 Guardas fis. de veiculos	1:600$	800$	2:400$	4:800$000
4 Guardas fis. de policiamento	1:600$	800$	2:400$	9:600$000
8 Guardas de 1.ª classe	1:440$	720$	2:160$	17:280$000
35 Guardas de 2.ª classe	1:200$	600$	1:800$	63:000$000
50 Guardas de 3.ª classe	1:040$	520$	1:560$	78:000$000
17 Guardas de reserva	960$	480$	1:440$	24:480$000
126 Total				231:600$000

Pessoal agregado:

	Ord.	Grat.	Por unid.	Total
3 Guardas de 1.ª classe	1:440$	720$	2:160$	6:480$000
7 Guardas de 2.ª classe	1:200$	600$	1:800$	12:600$000
2 Guardas de 3.ª classe	1:040$	520$	1:560$	3:120$000
2 Guardas de reserva	960$	480$	1:440$	2:880$000
14 Total				25:080$000
126 Pessoal efetivo				231:600$000
140 Sôma geral				256:680$000

Art. 2.° — O presente decreto entrará em vigor no dia 1.° de janeiro do ano p. vindouro.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 19 de dezembro de 1933, 45.° da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Argemiro de Figueirêdo
Ernesto Geisel".

Segunda parte:

II — **Apresentação de almoxarife-pagador** — Apresentou-se hoje, por conclusão de ferias o almoxarife-pagador João Maciel dos Santos, motivo por que fica dispensado de responder por essas funções o escriturario José Salviano das Mercês.

III — **Comunicação** — O almoxarife-pagador, em parte de hoje datada, comunicou haver pago por conta do cofre do C.E. ao sr. Domingos Mororó, a importancia de 22$000, proveniente do concerto em um relogio de parede pertencente a esta Guarda, e ao escriturario José Salviano das Mercês, a quantia de 5$000 para compra de selos postais a fim de serem utilizados na expedição de cartões de Bôas Festas, conforme recibos que ficam arquivados na Pagadoria desta corporação.

IV — **Petições despachadas** — De Pepino Benicio de Medeiros, "chauffeur" profissional pela Prefeitura de Campina Grande, requerendo a transferencia de sua carta daquela municipalidade para esta Inspetoria. — Nomeio o sub-inspetor e o escriturario Manoel Pires para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

De José Abrantes Sarmento, "chauffeur" profissional pela Prefeitura de Cajazeiras, requerendo a transferecia de sua carta daquela municipalidade para esta Inspetoria. — Nomeio o escriturario Manoel Pires e o guarda de 1.ª classe Severino Queiroga para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

(Ass.) **Major Guilherme Falcone**, inspetor.

Confere com o original: — **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 26:

Existentes	2.550:726$060	
Pagas	1:788$500	
	2.548:937$560	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	4.148:937$560
Saldo demonstrado		695:017$106
Divida liquida		3.453:920$454

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 23	16:323$518	
Receita do dia 26	5:771$634	22:095$152
Despesa do dia 26		2:121$300
Saldo para o dia 27		19:973$852
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	5:808$600	
Em Cofre	14:079$252	19:973$852

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 26-12-933.

Gentil Fernandes,
Tesoureiro-interino.

PREFEITURA MUNICIPAL

Expediente do dia 26:

Petições de:

Giovani Gioa. — Deferido.

A Santa Casa de Misericordia. — Idem.

Des. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. — Idem.

Cunha & Di Lascio. — Idem.

Euclides dos Santos Leal. — Idem.

Ana Hardman Monteiro. — Idem.

Humberto Marques. — Idem.

(Conclúe na 5.ª pagina)

CIVILIZAÇÃO

As potencias militares estão em guerra declarada pela supremacia dos ares. Conhecem todas o poder extraordinario da quinta arma e sentem que, no futuro, dela é que dependerá sua defesa e também seu meio de ataque. E as fabricas não descançam.

As frotas aereas pezam já, de modo espantoso, nos orçamentos militares da França, Estados Unidos, Inglaterra, Italia e Japão, mas não obstante, a febre contínúa. E ha logica nessa preocupação, uma vez que nenhum povo póde confiar tranquilo na amizade dos seus vizinhos. A estreita idéa de patria, dominante, deixamnos disiludidos da confraternização universal. Foi e continuará, talvez ainda por seculos, simples mito; assunto permanente para os discursos protocolares de diplomatas displicentes e politicos gosadores da vida.

Na guerra do futuro bastará uma esquadrilha aerea para transformar em cinzas, dentro de horas, uma cidade de cincoenta mil almas; os altos explosivos e os gazes asfixiantes serão os agentes poderosos e decisivos das imensas hecatombes.

Foi compreendendo essa verdade que a Russia, no seu isolamento, entrou também a se preparar, ativamnte. Seu credo politico préga a igualdade e a fraternidade, mas os outros paises, chamados burguezes, têm outros pontos de vista, bons ou máos ,que não queremos discutir. Resultado: Moscou entrou também a porfiar pela superioridade nos ares.

Ainda agora o sr. Pierre Cot, ministro do Ar, da França, declarou á Comissão das Relações Exteriores da Camara dos Deputados, que as forças aereas da União das Republica Sovieticas da Russia serão, dentro de cinco anos, iguais ás de todos os paises europeus reunidos.

O mundo não póde retroceder e a Civilização realiza suas conquistas... — Z.

NOTAS DE PALACIO

O coronel Pedro Cavalcanti, Chefe do Gabinête do Ministerio da Guerra, comunicou ao sr. interventor Gratuliano Brito, haver sido designado, por decreto do Chefe do Govêrno Provisorio, para responder pelo expediente daquela pasta, durante a ausencia do general Augusto Inacio do Espirito Santo Cardoso.

—

O dr. João Luiz Beltrão comunicou ao sr. Interventor Federal haver assumido o exercicio de juiz de direito de Patos, por ter entrado em goso de licença o respectivo magistrado.

—

Do *Esporte Clube Cabo Branco* recebeu o Chefe do Govêrno comunicação da posse da nova diretoria desse gremio pebolistico.

—

Por cartas, cartões e telegramas enviaram cumprimentos de bôas festas e votos de bons anos, ao sr. interventor Gratuliano Brito: ministro Washington Pires, capitão Felinto Muller, interventor Landri Sales, deputado Odon Bezerra, prefeito Salviano Leite, dr. Leonardo Arcoverde, dr. Milton de Oliveira, Paula Cavalcanti, dr. Lourival Lacerda, João Leoncio, dr. Abdias Sales e d. Ana Sales, Francisco Costa, Franca Filho e familia, José Dias de Vasconcélos e familia, Hermenegildio de Almeida e familia, Domingos Mororó, Antonio Targino, Benedito Leite, Pedro Hipacio e familia, dr. João Fernandes, Vitorino Toscano de Brito e familia, Heitor Gusmão & Cia., a Guarda Civica do Estado, Associação dos Praticos da Barra de Cabedêlo, Companhia Industrias Brasileiras Portéla S|A., Sindicato Condor Ltda., Antonio Pedro de Farias e familia, dr. Crisanto Lins, Pedro de Oliveira e familia, Diretoria do Gremio Recreativo "9 de Novembro", dr. Praxedes Pitanga, Manuel Cavalcanti de Souza e familia, J. Martins Beltrão e familia, dr. Antonio B. Santiago, Diretoria da Sociedade Patos Clube, Luis Maximo e familia, dr. Josué C. Farias, dr. Nestor Figueirêdo, Sancho Leite, prefeito de Teixeiras, Pedro Farias, Libio Farias, Inacio Brito, Nominando Diniz, prefeito de Princêsa, Adelgicio Olinto, prefeito de Patos, Guilherme Kroncke, consul da Holanda, José Gonçalves Carvalho Mélo, Geroncio Chaves, prefeito de Itambé (Pernambuco), Companhia Kroncke, Francisco Lima, Candido Pessôa, João Morais, Teotonio Costa, prefeito de Esperança, tenente Martinho Mauricio, Natanael Vasconcélos, gerente da Casa Pratt, Pedro Firmino e Tomé Mendes Ribeiro.

—

A fim de apresentar ao sr. Interventor Federal votos de bôas festas e prosperidades no ano novo, esteve em Palacio o sr. F. Lustosa Cabral.

—

O sr. Olegario de Luna Freire e d. Nanci Mororó de L. Freire, participaram ao sr. interventor Gratuliano Brito o seu enlace matrimonial, realizado nesta capital.

—

Pelo seu oficial de gabinête, mandou o sr. Interventor Federal visitar ao revdmo. arcebispo coadjutor d. Moisés Coêlho que acaba de regressar de uma viagem ao sul do país.

A TEMPORADA TEATRAL

Teatro Santa Rosa — Companhia Lyson Gaster

Os espetaculos de vespera e dia de Natal da Companhia Lyson Gaster foram mais dois exitos reunidos á sequencia de sucessos que vem marcando a temporada desse grupo de artistas brasileiros no teatro "S. Rosa".

E' de lamentar que a concorrencia não tenha sido de molde a compensar os esforços de todos os figurantes em apresentar sempre peças interessantes e desempenhadas em senões.

Porque essa companhia possue elementos de merecimentos incontestaveis, que vêm sendo acolhidos entusiasticamente em toda parte.

O espetaculo de ontem constou do sainete FROU-FROU, peça de grande comicidade, que teve um desempenho digno de louvores. O trabalho de Lyson Gaster, Viviani e seus companheiros mereceu louvores irrestritos de todos quanto estavam no teatro.

Como vem sucedendo, a segunda parte do espetaculo foi constituida dá revista TODAS AS MULHERES, que tem bastante espirito e magnificos numeros de bailados e que despertou calorosos aplausos da platéa. Entre os quadros de maior beleza destacámos "Egipican Pearl" e a fantasiá final "Cocaina", de deslumbrante efeito cenico.

E' claro que quando citamos esses quadros não falamos em todas aquelas cenas em que tomam parte a dupla insuperavel Viviani-Lyson que é sempre recebida com a maior simpatia e admiração pelo publico.

O espetaculo de hoje será em beneficio do Hospital Proletario "João Pessôa" devendo ser encenados um engraçado sainete e uma revista com lindos numeros de musica e bailados.

Chegou ao Rio o sr. Mélo Franco

RIO, 23 — (Nacional) — Retardado — Chegou a esta capital, de regresso de Montivideu onde fôra chefiando a delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana, o sr. Mélo Franco, ministro do Exterior. (A União).

O nosso serviço telegrafico

Até o encerramento do nosso expediente, ás 2 e meia horas de hoje, não haviamos recebido nenhum despacho do serviço telegrafico desta folha, o qual, aliás, nestes ultimos tempos, tem sido, não sabemos por que, quasi sempre retardado.

Ano Bom dos pobrezinhos

Domingo proximo, vespera de ano, a Arquiconfraria das Mães Cristãs da Catedral promoverá mais uma festa de caridade em beneficio dos alunos pobres do *Catecismo de Perseverança* — UM CAFE' GORDO obrigado a queijo, bôlos, biscoitos, etc.

Realizar-se-á ao ar livre, debaixo da copa de um frondoso grupo de mangueiras, pertencentes ao sr. João Freire de Araújo, no final do baixo Rogers, junto á linha ferrea João Pessôa — Cabedêlo, ás sete horas da manhã.

Oportunamente publicaremos o respectivo programa.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito de Princêsa comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Mesa de Rendas daquela cidade, a quantia de 1:163$445, proveniente da taxa de 15%, destinada á Instrução Publica, referente ao mês de novembro do corrente ano.

Mais um exilado que regressa

RIO, 23 — (Nacional) — Retardado — Regressou a esta capital o major Ivo Borges, que se achava no exilio. (A União).

Conselho Consultivo do Estado da Paraíba

Por falta de numero deixou de realizar-se ante-ontem a sessão ordinaria do Conselho Consultivo.

Havendo materia de urgencia a tratar, o presidente respectivo pede o comparecimento de todos os membros para uma reunião hoje, á hora e local do costume.

A humanidade precisa de paz

—(:o:)—

BATER-ME-EI, sem desfalecimentos, sempre que fôr possivel, pelo engrandecimento da humanidade, sob o ponto de vista de uma paz duradoura. Isso o faço, sem visar interesses nem tampouco elogios. Quero demonstrar, exteriorizando-me, o meu grande asco á luta armada. E, o que é mais, despertar os espiritos modorrentos para darem, comigo, um passo á frente, em defesa do bem estar humano. Penso viver plenamente tranquilo com a atitude que assumi: — combater a guerra, tenazmente; chamar a paz, essa paz que, no momento, só a temos sob o clarear das granadas e o verbo eloquente do insulto...

Aristides Briand, aquele formidavel pregador da paz entre os povos, tem sido o meu unico guia nessa trajetoria incerta.

Fôsse êle vivo, e outras seriam, sem duvida, as esperanças da Europa agitada, vulcanica e sanguinaria! Mas, Aristides Briand repousa, hoje, no abençoado sólo da França, observando da eternidade, a agitação reinante no continente que tanto amou. Os leões não respeitam a sua sagrada memoria e estão afiando as garras.. Não me considero, devo dizê-lo, nenhuma personalidade para dissertar sobre assunto tão delicado para os ouvidos identificados com o canhoneio estonteante. Pelo contrario: acho-me bastante "desmuniciado" de termos para vir, de quando em quando, á arena, aborda-lo. Mas, caminharei, sempre! Desanimar, isto é que não!

Pelo jornal, combaterei a guerra, sem treguas; nos recintos, aonde o odio se espalha num fuzilar de olhos, proclamarei, a plenos pulmões, que a humanidade precisa aspirar o halito da paz, para espantar a miseria que, de 1914 a esta data, se tem desencadeado sobre milhões de sêres humanos! E com a ideia, que imagino bem intencionada, forrarei o coração, sempre condoido dos desafortunados!

E' ou não bela a missão que, humilde e desinteressadamente, lanço de publico, dominado pelo sentimento de adesão? Que o julguem os apiedados.

Paz! Quanto é sublime o ambiente onde se vive sem nada temer!

Paz! Que sonho transformador do sofrimento dos combatentes da vida!...

Paz! Quão dôce é o pensar-se nesse vocabulo, que resume, com toda a beleza de expressão, um sentimento dalma!

Quando me volto para dizer, com toda a ternura, essa palavra que um resumido numero de homens pronuncia, chego a compreender o absurdo de uma guerra, na sua destruidora ação. E, então, é como se tivesse transportado o pensamento para um campo de batalha, em cujo campo os exercitos se batem para eliminar a humanidade da face da terra; as vitimas se estorcem em dôres e, ali e acolá, os feridos imploram compaixão dos inimigos que os estrepam na ponta das baionetas!... Por que os homens ainda não chegaram a suprimir o gesto insano, pelo abraço fraterno? Não sei; também, não me cabe estudar essa estupidez, que um cerebro educado a acumula. O que sei é, tão sómente, que o odio tem sido, atravez gerações, o fio inquebrantavel da evolução politica e social dos povos.

"Emquanto me restar um resquicio de energia", não deixarei cair por terra a doutrina a quem voto a melhor das minhas aspirações. Não.

Almêjo uma civilização aonde não haja um unico sorriso de esgar; um aperto de mão que não traga o desejo de crime; um abraço que não traduza, num simples afêto, a faisca de uma traição concebida, emfim, a perfeita união de vistas em beneficio da humanidade sofredora!

A guerra, essa miseravel palavra que cheira a sangue, todos devem aboli-la.

O mundo tremerá, novamente, sob o canhoneio impiedoso, se não houver uma confraternização.

Que se preparem os povos, moralmente, para reagir, a toda a prova, contra esse novo tremedal de sangue, miseria, luto e fôme que se prenuncia.

DUARTE DE ALMEIDA

O FONOGRAFO

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União").

VIRIATO CORREA

Era com a lentidão do carro de bois que antigamente, o progresso fazia as suas viagens para o Brasil. E, assim mesmo, só depois de velho, depois de ter criado cabêlos brancos nos outros paises.

Só em 1889 o fonografo aqui chegou. E chegou no mês de novembro naqueles dias proximos da proclamação da Republica.

E foi no paquête "Orotava" que êle para aqui veiu. Foi dentro das malas do comendador Carlos Monteiro e Souza que êle se agasalhou para aqui chegar.

E póde-se até dizer, com precisão, o dia em que a maravilhosa maquina de Edison, transpoz a barra da Guanabara — 5 de novembro, dez dias antes da manhã inesperada da quéda do Imperio.

No dia 6 de novembro de 89, o "Jornal do Comercio" noticiava com a sua costumada sobriedade: "No paquete "Orotava" chegou ontem a esta capital o sr. Carlos Monteiro e Souza que vem tornar conhecido entre nós o fonografo, a maravilhosa invenção de Edison. Dentro de poucos dias teremos ocasião de vêr trabalhar ou melhor, de ouvir este admiravel aparelho que recolhe e reproduz com espantosa exatidão todos os sons e as mais variadas modulações da voz humana".

Linhas acima o velho jornal brasileiro qualificava o sr. Carlos Monteiro e Souza de "representante no Brasil do afamado sabio americano Edison".

O comendador Carlos Monteiro não vinha diretamente da America do Norte. Vinha de Portugal.

E trazia a mala cheia de discos fonograficos que, naqueles primeiros tempos da surpreendente invenção não eram discos e sim cilindros.

Para os redatores do "Jornal do Comercio" trazia um cilindro com um recado verbal do comendador F. Picot, recado de bôa amisade aos seus companheiros de trabalho do avô da nossa imprensa. Para D. Pedro II era portador de varios fonogramas. Um dêles do dr. Charcot, o grande sabio francês.

A imprensa, naquele primeiro contacto do fonografo com os brasileiros não havia sido esquecido. Vinha gravada uma mensagem de Pinheiro Chagas ao jornalismo de nossa terra.

O "Jornal do Comercio" foi sempre um jornal de acentuado comedimento, que tem passado a vida inteira de colarinho duro, sobrecasaca e chapéu alto, escondendo a emotividade nas dobras da circunspeção. Dificilmente se lhe percebem as faiscas dos entusiasmos. A sua preocupação é dizer as coisas com solenidade e sizudez.

E, quando se quer servir de uma expressão ou de uma imagem mais faceta sente-se acanhado em fabrica-la em casa — vai pedi-la emprestada em casa alheia.

E' das expressões de um jornal português que êle se serve para quebrar o tom carregado com que noticia a entrada do fonografo no Brasil: "Com razão, chistoso escritor do "Reportes, de Lisbôa", lembrou que de ora em deante não se poderá mais dizer sempre que as palavras vôam também, como os escritos, "verba manent".

Na manhã de 9 de novembro, quatro dias depois de chegar ao Rio, o comendador Carlos Monteiro subiu as escadas do paço da cidade para dizer ao imperador que lhe desejava mostrar a maquina falante de Edison.

O nosso ultimo monarca foi, na verdade um espirito de evidente curiosidade cientifica. Pelo fonografo, que havia deixado o mundo em plena estupefação, a sua ansiedade devia ser incontida. A audiencia foi marcada para aquêle mesmo dia, ás 6 da tarde, naquela mesma casa.

A' hora exata, lá estava o comendador Carlos Monteiro com a maquina.

Pouca gente: o imperador, a princêsa imperial, o cond'Eu, o principe D. Pedro Augusto e alguns intimos do paço.

Pedro II era um homem que indagava tudo, que queria saber tudo. E, se duvidas lhe riscavam o espirito, não descansava e não deixava o explicador descansar emquanto a sua curiosidade não se satisfizesse.

— Senhor Carlos Monteiro, disse a sua vozinha fina, que o aparelho fala eu não tenho duvida, porque seria duvidar do que afirmam todos, mas o que eu quero verificar é se ha semelhança entre a voz de quem fala e a que é reproduzida por êle.

— Vossa magestade vai verificar que a semelhança é completa, retrucou o comendador colocando um fonograma na maquina. Vossa magestade, com certeza vai conhecer esta voz.

O aparelho começou a trabalhar. A fisionomia do manarca resplandeceu.

— E' a voz do conde de Cavalcanti! bradou.

— E' a voz do conde Cavalcanti, confirmou Carlos Monteiro.

Foi em seguida, ouvido um cilindro com palavras do conde de Villeneuve.

— Li nos jornais que o senhor me trouxe um fonograma do dr. Charcot, falou o imperador. Eu conheço bem a voz do dr. Charcot. Onde está o fonograma?

Ouviu-se a voz do sabio francês.

— E' exatamente a voz dêle! repetia o monarca satisfeito.

A machina reproduziu palavras de Santa Anna Nery, de Loudelet, do barão de Marajó, do senador Pereira da Silva, do marechal Ancora.

Pedro II ia repetindo, de fisionomia alegre:

— Exatamente! voz exata!

Seguiram-se os fonogramas do barão de Lorêto, nosso ministro em Londres, do visconde de Arinos, do coronel Francisco Moreira da Cunha, presidente da Sociedade de Geografia de Lisbôa e de Luciano Cordeiro, secretario daquela mesma sociedade.

— Vamos agora ouvir a palavra de Pinheiro Chagas.

A curiosidade brilhou no rosto de todos: o escritor português estava no esplendor da sua fama literaria.

— Que bela voz — exclamou a princêsa.

— Que bela voz! repetiram os outros.

—E como se presta a reprodução! acrescentou Carlos Monteiro. Isso disse o "Diario de Noticias" de Lisbôa, referindo-se a este fonograma.

O imperador interessava-se cada vez mais pela invenção de Edison.

— O senhor não terá nenhuma peça musical? Seria agradavel verificar como o aparelho reproduz a musica.

A sala floriu-se de sons. Era o dueto "Pêcheurs de parles", cantado pelos artistas portuguêses os irmãos Andrade. Depois duas variações para piano, uma executada por Sauvinet e outra pelo pianista Rui Colaço, de Portugal.

— Mais, mais! pediram.

Ouviu-se um solo de cornetim tocado em Londres e outro tocado em Lisbôa. A seguir o hino português.

— Mais, mais!

— Agora uma marcha de guerra, avisou o representante do inventor americano, marcha executada em Lisbôa pelas fanfarras de artilharia e cavalaria.

A curiosidade do monarca não se satisfazia apenas com as reproduções das palavras alheias. Queria ouvir a sua propria voz.

O comendador mudou o diafragma e poz no aparelho um cilindro virgem, para a gravação. Colheram-se as vozes de sua magestade, do principe D. Pedro Augusto e do conde d'Eu.

E imediatamente o fonografo repetiu com a exatidão e clareza as vozes gravadas.

Era noite quando as demonstrações terminaram. O imperador tinha ainda que voltar ao paço de S. Cristovão e a princêsa e o marido ao palacio Isabel, nas Larangeiras.

A' noite toda familia imperial compareceria ao famoso baile da Ilha Fiscal.

***

Dois dias depois, á noite, o comendador Carlos Monteiro entrava com o fonografo no Palacio Isabel.

A princêsa havia ficado encantada com as demonstrações no paço da cidade e pedira ao representante de Edison que, aos principes seus filhos, mostrasse a maquina maravilhosa.

No palacio das Larangeiras os convivas eram poucos. Duas ou três familias da mais estreita amisade da Redentora, o tenente-coronel dr. Amarante e o barão de Ramiz Galvão — preceptor dos principes.

Ramiz, do aparelho conheci apenas o que os jornais informavam. Pediu então a Carlos Monteiro que aos netos do imperador explicasse peça por peça do fonografo.

Começou a demonstração. Quasi que os mesmos cilindros expostos no paço de cidade.

Mas era pelo cilindro que encerrava a voz do monarca e do conde d'Eu que os meninos se mostravam ansiosos. Foi realmente uma alegria na sala quando as duas vozes queridas ressoaram.

Chegou a hora dos principes se recolherem aos seus aposentos para dormir. A demonstração continuou. Havia um fonograma enviado especialmente á princêsa pelo dr. Beltrão, secretario da nossa legação em Londres.

Sua alteza mostrou desejos de que se fizesse a gravação da voz de alguém ali presente. Uma das filhas do visconde da Penha cantava. Que se gravasse a linda voz da filha do visconde!

O professor White sentou-se ao piano. A mocinha cantou.

Em seguida o fonografo reproduziu tudo e tudo com exatidão e nitidez.

Uma maravilha!

Eram dez horas da noite quando o repertorio do comendador ficou esgotado.

A' aquela hora, justamente áquela hora, em casa de Deodoro reuniam-se os chefes civis e militares da propaganda republicana para combinar o golpe que devia derrubar o imperio.

CROMOS E FOLHINHAS

Do agente da "A Equitqtiva", nesta capital, recebemos um cromo-folhinha para 1934. Gratos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na Repartição Geral dos Telegrafos, telegramas retidos para: — Sabença, João Aprigio, Hotel Comercial, Rodolfo Haydee, Hotel, Rua Duque Caxias, 400, para Celina.

MOINHO FLUMINENSE

Farinha de trigo — marca ESPECIAL

A mais alva e de maior rendimento no Pão Francês. A que melhor lucro deixa ao padeiro.

BÔA SORTE

Intermediaria. Otima para pães de côco, banha, bico, etc.

SÃO LEOPOLDO

Para bolachas comum, fina, leite, etc., a mais economica para o córte das massas. A melhor para tender

MOINHO FLUMINENSE

Mantem sempre os seus típos de farinha uniformes. Representante neste Estado — **Loureiro Barbosa Cia. Ltda.**

Agente vendedor e propagandista — L. Pinto de Abreu.

Rua Maciel Pinheiro n.º 285. Comissão e Conta Propria.

RELOGIOS

CYMA é a marca que significa garantia.

Joalharia Mororó

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ARTIGOS DENTARIOS

Aneis de N. S. de Lourdes.

COMPRA-SE OURO DE 1$ Á 12$ A GRAMA.

Rua B. do Triunfo, 451

MOVEIS — Compra, venda e troca de moveis, maquinas de costuras, etc. pelos melhores preços da Praça, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo n. 71. Preços vantajosos e grande stock á escolha do

---

VENDE-SE um automovel "De Soto" em otimo estado de conservação. A tratar na avenida Beaurepaire Rohan n. 71.

DURVAL DE QUEIROZ CARREIRA — Cirurgião dentista licenciado pelo D. N. S. P.

Bacharel JOSÉ IGNACIO

ADVOGADO

Areia **Paraíba**

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Joaquim Santiago avisam aos interessados que durante o periodo de ferias lecionarão no Grupo Escolar Tomás Mindêlo, de 8 ás 11 horas, preparando alunos para o exame de admissão aos cursos do Liceu Paraíbano e Escola Normal, e que as aulas terão inicio no dia 1.º de de- secretario.

Satiro da Costa Lima

Cirurgião Dentista

Licenciado pelo D. N. S. P.

ARARUNA — PARAÍBA

LEILÕES? — Procurem os leiloeiros oficiais Jaime Barbosa e Aristides Fantini. Prestam contas 24 horas depois de efetuado o leilão.

ALUGA-SE a casa 679, á rua Diôgo Velho, com excelentes acomodações pelo preço de 160$000 mensais. A chave na mesma.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

A' rua Desembargador Trindade, 61, aceitam-se para imunisar milho, feijão e outros cerials sujeitos ao bicho, garantido por seis mêses.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do sul no dia 28 sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — De Santos e escalas, é esperado a 4 de dezembro, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "POCONE'" — Esperado do norte no proximo dia 29 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "PARA'" — De Belém e escalas, é esperado no dia 7 de janeiro sairá do mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

LINHA SÃO FRANCISCO — AMARRAÇÃO

CARGUEIRO "TRÊS DE OUTUBRO" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 26, sairá no mesmo dia, para Macau, Areia Branca, Aracati, Fortaliza, Camocim e Amarração.

CARGUEIRO "GUARATUBA" — Esperado do norte no proximo dia 31 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANA'US-BUENOS AIRES

PAQUETE "CAMPOS SALES" — Esperado do norte no proximo dia 3 de janeiro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 4 de janeiro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 11 de janeiro, e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.

LINHA EXTRAORDINARIA

CARGUEIRO "ARARUNA" — Esperado do sul no proximo dia 26, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca.

LINHA PARA'-S. FRANCISCO

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do norte no proximo dia 7 de janeiro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.

CARGUEIRO "COMANDANTE CASTILHO" — Esperado do sul no proximo dia 10 de janeiro sairá no mesmo dia para Natal, Aracatí, Fortaleza, S. Luiz e Belés.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saidas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.º 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAQUATIA'" — Esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente, sairá a 28 para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITABERA'" — Esperado dos portos do sul no dia 3 de janeiro de 1934, sairá a 4 para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAPAGE'" — Esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, sairá a 19 para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAHITE'" — Esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, sairá a 26 para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAPE'" — Esperado dos portos do norte no dia 19 do corrente, sairá a 20 para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ITAIMBE'" — Esperado dos portos do norte no dia 26 do corrente, sairá a 27 para os mesmos portos acima.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos **agentes.**

WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessôa
PARAÍBA DO NORTE

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comer cio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE — "GURUPI'" — Esperado dos portos do sul do país no dia 1.º de janeiro, saindo após a demora necessaria no porto para Natal, Macáu, Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "HERVAL"

Chegará no dia 30 de dezembro, sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

NÃO HA MÁOS ODÔRES QUANDO SE USA O

LYSOFORM

NÃO É VENENOSO
NÃO É CAUSTICO
NÃO MANCHA
DESINFETA PERFUMANDO
PERFUMA DESINFETANDO

Campina Grande

Homenagem ao seu Prefeito

Um ano de Govêrno

FRANCISCO LUSTOSA, para "A União"

Pelo transcurso do 1.º aniversario da operosa e honesta administração do dr. Antonio de Almeida, prefeito do prospero municipio de Campina Grande, os seus amigos ofereceram-lhe um jantar intimo de 30 talheres, pelas 22 horas do dia 23 do corrente, no artistico pavilhão dos festejos religiosos que se efetuam com brilhantismo no pateo da Matriz da promissora cidade central.

Ao chanpanhe o dr. José Tavares presidente do Diretorio do P. P. de Campina Grande, interpretando os sentimentos dos seus companheiros, saudou vibrantemente o homenageado. O ilustre causidico teceu francos e justos conceitos á gestão do dr. Almeida. E alargando-se na sua inteligente oratoria referiu-se em termos lisongeiros ao muito que fizera êle em pról do engrandecimento da importante comuna paraibana em tão curto espaço de tempo administrativo; aos seus dotes inatacaveis de cidadão e á sua resistencia moral na guarda dos dinheiros publicos. O seu discurso foi atenciosamente ouvido e sempre interrompido de palmas dos convivas.

Ergueu-se o homenageado. Mostrou-se surprezo pelo gesto dos seus amigos, porquanto disse êle, não lhe caber aquela tão valiosa manifestação, e repassado de agradecimentos respondeu com muito aprumo o discurso do dr. Tavares. Alongou-se um pouco. Enalteceu os bons serviços dos seus auxiliares; referiu-se aos duros sacrificios oriundos do espinhoso cargo que lhe pesa aos hombros o qual lhe impuzera o seu dedicado amigo e chefe dr. Argemiro de Figueirêdo.

A oração do integro homem publico foi um indice da sua ação administrativa e o relévo de sua lealdade politica, merecendo longos aplausos dos manifestantes.

A banda municipal esteve presente, executando excelentes composições.

Foi uma festa interessante e alegre sob o enleiante clima da linda cidade aquelas horas da noite e o estrelado de luzes. Serviu o banquête uma elegante turma de senhorinhas do escól campinense, uniformizada na "toilette", na formosura e no trato suave e sublime, tão suave e tão sublime como o clima da bôa terra que as cria.

E assim aquele grupo de lindas criaturas solidarizando-se com o sexo forte quiz que naquela expontanea homenagem ao acatado prefeito dr. Almeida, refulgisse o sentimento terno do coração da mulher da "Metropole economica do Nordéste". (v. "Diario de Pernambuco", 14|12|933).

Esse batismo masculo da pena sutil do cronista eximio da secção "Assuntos do Nordéste" do grande "leader" da imprensa do norte do pais julgo ser o mais expressivo dentre os que ha recebido a grande cidade da "Borburema".

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

Meira de Menezes. — Idem.

Fortunata Emilia das Neves. — Idem.

Francisca Ferreira de Oliveira. — Idem.

Valfredo Pedro de Alcantara. — Como requer, recuando a casa 3 metros do alinhamento da rua.

Sociedade Beneficente 22 de setembro. — Junte planta e volte, querendo.

Isaac Pereira. — Pedindo alinhamento, deferido.

Antonia Muniz Nunes. — Igual despacho.

José Neri de Oliveira. — Pedindo alinhamento e pagamento logo o que fôr de direito, deferido.

Artur Acioli. — Como requer, em face dos pareceres das Diretorias de Obras e Expediente.

Meira de Menezes. — A' vista da informação da Diretoria de Expediente e Fazenda, deferido.

Antonio Gama. — Sim, pagando logo os impostos devidos.

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado. — Pague primeiramente os impostos que o mesmo é devedor aos cofres municipais.

Josefa F. Moreira Lima. — Como requer. Expeça-se a carta de habitação.

—

Está de plantão, hoje, a farmacia S. Antonio, á praça Pedro Americo.

REGISTO

FIZERAM ANOS HOJE:

A senhorita Benedita Pimentel da Costa, filha do sr. Joaquim Brasiliano da Costa, residente em Guarabira.

— A menina Maria Nair, filha do sr. Isaias de Souza, industrial em Pirpirituba.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Ritinha Corrêa Lima, filha do sr. Francisco Rufo C. Lima, fazendeiro no municipio de Serraria, vem de contratar casamento o academico Alfrêdo Miranda Henriques Filho.

Os noivos que pertencem a familias de destaque, têm sido por este motivo muito cumprimentados.

CASAMENTOS:

Em Bréjo do Cruz realizou-se no dia 17 do corrente o consorcio da senhorita Candú Maia filha do nosso amigo sr. Rochael Maia, fazendeiro naquele municipio e elemento destacado do Partido Progressista local, com o sr. Ananias Zuza, proprietario no municipio de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte.

A ceremonia foi assistida por grande numero de familias das relações dos nubentes.

Serviram de paraninfos, por parte do noivo o sr. José Alves Ribeiro, oficial do Registro Civil, e sua consorte e, por parte da noiva, o sr. Antonio Dorotéa Dutra, comerciante em Bréjo do Cruz e sua senhora.

BATISADOS:

Foi levada á pia batismal, na Catedral Metropolitana, no dia 20 do corrente, a menina Miriam Salomé, filha do sr. Frederico da Gama Cabral funcionario das Obras contra as Sêcas, e de sua consorte d. Maria da Conceição Salomé Cabral.

Serviram de padrinhos o sr. Eduardo Pinto de Lemos, funcionario daquela repartição, e sua exma. esposa.

VIAJANTES:

Viaja hoje, pelo paquête "Almirante Jaceguai", destino ao Rio de Janeiro aonde pretende demorar-se por algum tempo, o joven conterraneo Haroldo Campêlo Machado.

Ontem, á tarde aquele joven esteve em visita de despedidas na redação desta folha.

— A serviço da sua repartição, encontra-se nesta capital o sr. Francisco Alves de Souza, administrador da Mesa de Rendas de Antenor Navarro.

Prefeito Jacob Frantz: — Vindo do municipio de Antenor Navarro, encontra-se nesta capital o nosso amigo tenente Jacob Frantz, ativo prefeito daquela comuna.

1933-1934:

Enviaram-nos ainda cartões de bôas festas e feliz ano novo: da **Casa Pratt**, do **Patos Clube**, da cidade de Patos, da "Refinações de Milho, Brasil S. A." do **Gremio Recreativo 9 de Novembro**, de Patos, de F. Mendonça & Cia. Ltda., desta praça, dos srs. Antonio Targino Domingos Mororó, dr. João Fernandes da Silva, Fernando Cavalcante, de Sapé e Pedro Hipacio e familia e Firmino & Cia., de Itabaiana.

VIDA ESCOLAR

Resultado dos exames dos alunos da escola de "São Vicente de Paulo", que funciona na Ordem 3.ª do Carmo, mantida pelo Conselho Particular:

3.ª classe — Manoel Gomes da Silva, Luiz Gonzaga da Silva, Eugenio M. de Araujo, José Elias Soares, José Arimatéa de Mélo, Felix F. de Araujo, Atonio Vital Correia, João Gomes da Silva, José Freire, João Alves de Oliveira, Sizenando Aires, Manoel Moreira de Oliveira e João Balbino dos Santos.

2.ª classe — Rosil Soares, Manoel Francisco, Manoel Bezerra da Silva e Francisco Pereira.

1.ª classe — João Batista de Souza, José de Olivera e José L. de Lucena.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 26 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 23 do corrente		38:330$586
Recebedoria — Conta da renda dos dias 22 e 23	13:379$300	
Imprensa Oficial — Renda do dia 15	400$000	13:779$300
Banco do Brasil C|Poderes Publicos — Retirado	10:620$000	10:620$000
		62:729$886

DESPESA

Vencimentos de funcionarios	10:620$000	
Rep. de O. Publicas — Folha de operarios	126$600	
Força Publica — Adiantamento n|data	374$600	
Oficial do Registro Civil da Capital — Folha de registros referente ao mês findo	303$000	
Superior Tribunal de Justiça — Adiantamento	40$000	
Artur Batista — Conta de medicamentos para a Saúde Publica ..	1:788$500	13:252$700
Banco do Brasil C|Poderes Publicos — Depositado	11:800$000	11:800$000
Saldo para o dia 27 do corrente ..		37:677$186
		62:729$886

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 26 de dezembro de 1933.

Franca Filho, Tesoureiro-geral

Moacyr de M. Gomes, Escriturario

EDITAIS

FISCALIZAÇÃO DOS PORTOS DA PARAIBA — Edital de intimação — Pelo presente edital, se faz publico de ordem do sr. engenheiro chefe desta Fiscalização, que não tendo o sr. Cornelio de Gouvêa Freire, comparecido a esta Fiscalização até a presente data, confórme foi convidado por oficios numeros 653, de 14 e 661, de 17 de novembro ultimo, entregues á sua exma. esposa,, mediante protocolo em que se acham firmados os respectivos recebimentos naquelas mesmas datas, fica o mesmo sr. Cornelio de Gouvêa Freire, intimado a vir dentro do praso de 30 dias, contados desta data e na fórma da lei, de acôrdo com o oficio n. 3.385, de 28 de outubro deste ano, do Departamento Nacional de Portos e Navegação, a vir saldar o seu debito para com a União, como contratante que foi dos serviços de dragagem no Porto de Cabedêlo, no exercicio de 1929, na importancia de cento e dois contos duzentos e quinze mil, duzentos e quinze réis (102:215$215), conforme a respectiva conta corrente que lhe foi enviada com os aludidos oficios numeros 653 e 661. Escritorio da Fiscalização dos Portos da Paraíba, em João Pessôa, 14 de dezembro de 1933. — **Augusto Santa Rosa da Silva Barboza**, 2.º escriturario.

—

LICEU PARAIBANO — Concurso para provimento das cadeiras de Francês e de Historia da Civilização Edital n. 6 — De ordem do sr. diretor do Liceu Paraibano e de acôrdo com o decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932 e com a resolução da Congregação deste estabelecimento, em sessão realizada no dia 15 do corrente, faço publico para conhecimento dos interessados que se acham abertas no Liceu Paraibano, pelo prazo de 120 dias, contados do dia imediato ao da publicação do presente edital, as inscrições para o preenchimento dos cargos de lente catedratico de Francês e de Historia da Civilização (2 cadeiras). Para inscrição no concurso, deverá o canddato apresentar:

a) prova de que é brasileiro, nato ou naturalizado;

b) prova de sanidade e de idoneidade moral;

c) prova de haver completado o curso de humanidades ou diploma de instituto idoneo onde se ministre o ensino da disciplina;

d) documentação relativa ao exercicio do magisterio á atividade literaria ou cientifica do candidato;

e) recibo do pagamento da taxa de inscrição na importancia de 150$000.

O concurso compreenderá sucessivamente as seguintes provas:

a) defesa de tése;

b) prova escrita para as cadeiras de Francês e de Historia da Civilização;

c) prova didatica.

A tése constará de uma dissertação sobre assunto da cadeira e de livre escolha do candidato.

A prova escrita versará sobre questões ou temas propostos por ocasião da prova e relativas ao ponto sorteado de uma lista de vinte, organizada pela comissão examinadora e aprovada pela Congregação.

Essa lista será publicada 30 dias antes do inicio do concurso.

A prova didatica, que terá duração de 50 minutos, será oral e constará de uma dissertação sobre ponto sorteado com 24 horas de antecedencia de uma lista de 30 pontos, organizada no dia do sorteio pela comissão examinadora e aprovada pela Congregação.

O candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, 100 exemplares da tese, que poderá ser impressa, mimeografada ou datilografada.

As inscrições para esses concursos se encerrarão no dia 19 de abril de 1934, ás 16 horas, na Secretaria do Liceu Paraibano, á praça João Pessôa, desta capital.

Liceu Paraibano, 19 de dezembro de 1933.

Maximiano Lopes Machado, secretario.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA — DIRETORIA DE PLANTAS TÉXTEIS — INSPETORIA NO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL N.º 2 — Leilão de 119 fardos de algodão — Para conhecimento dos interessados faço puplico de ordem do sr. inspetor de Plantas Téxteis, que no dia 27 do corrente, ás 14 horas, serão vendidas em publico leilão, na séde deste Serviço a quem maior preço oferecer, reservando-se a Inspetoria o direito de uma segunda praça, caso os lances da 1.ª não lhe convenham, 119 sacas de algodão em pluma, pesando 10.537 quilos de producão do Campo de Demonstração "Presidente João Pessôa", Campo de Sementes de Plantas Téxteis em Pendencia e Estação Experimental de Plantas Téxteis em Alagoinha, sendo 79 sacas armazenadas em Cachoeira e 40 em Campina Grande.

O algodão em apreço tem os seguintes caracteristicos:

79 sacas em Cachoeira
9 sacas tipo 1, fibra media
51 sacas tipo 1, fibra curta
11 sacas tipo 2 fibra curta
3 sacas tipo 5, fibra curta
5 sacas tipo 6, fibra curta
40 sacas em Campina Grande
13 sacas tipo 2, fibra media
18 sacas tipo 3, fibra media
5 sacas tipo 4 fibra media
3 sacas tipo 5, fibra media
1 saca tipo 6, fibra media

Inspetoria de Plantas Téxteis no Estado da Paraíba, João Pessôa, 21 de dezembro de 1933. — **Arnaldo Alverga**, pelo escriturario.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

BALANCÊTE DE RECEITA E DESPESA DO MÊS DE NOVEMBRO DE 1933

RECEITA	PARCELAS	TOTAIS
RENDAS DO ESTADO		
Renda Ordinaria — — — — — —	1.538:417$328	
Renda Extraordinaria — — — — —	30:157$818	
Renda com Aplicação Especial — —	129:146$208	1.697:721$354
DEPOSITOS		
Montepio do Estado — — — — —	73:659$758	
Origens Diversas — — — — — —	48:571$000	
Agentes Pagadores — — — — —	108:225$900	230:456$658
MOVIMENTO DE FUNDOS		
Recebedoria de Rendas — — — —	917:250$000	
Repartições Fiscais do Interior — — —	593:865$141	
Suprimentos liquidados em balancêtes —	46:700$000	
Publicações Oficiais — — — — —	77$500	1.557:892$641
BANCO AGRICOLA IPOTECARIO		
Juros de deposito no Banco do Estado da Paraíba — — — — — — —		48:000$000
CAIXA GERAL DE SOCÔRRO AOS FLAGELADOS		
Juros e depositos de indenizações — —		11:546$440
SOMA DA RECEITA —		3.497:665$093
SALDOS EM 31 DE OUTUBRO		
Na Tesouraria Geral — — — — —	2:325$333	
Nas Repartições Fiscais do Interior —	457:938$517	
Em Bancos — — — — — — —	175:082$285	
Nas Caixas Rurais e Bancos Populares—	440:608$700	1.075:954$835
		4.573:619$928

DESPESA	PARCELAS	TOTAIS
DESPESAS DO ESTADO		
Govêrno do Estado — — — —	9:854$300	
Secretaria do Interior — — — —	534:410$897	
Secretaria da Fazenda — — — —	742:192$830	1,286:458$027
DEPOSITOS		
Montepio do Estado — — — —	86:259$500	
Caixa Economica — — — — —	1:846$000	
Origens Diversas — — — — —	33:708$000	
Agentes Pagadores — — — — —	172:021$300	293:834$800
MOVIMENTO DE FUNDOS		
Saldos recolhidos á tesouraria geral —	1,270:728$272	
Suprimentos ás Repartições Fiscais do Interior — — — — — — — — —	61:700$000	1,332:428$272
RESTOS A PAGAR DE 1932		
Importancia de despesa relativa ao exercicio acima, paga neste mês — — — —		108:156$930
RESTOS A PAGAR ANTERIORES A 1932		
Importancia de despesas relativas a exercicios anteriores, paga neste mês— — — — —		79:945$988
CONTA ESPECIAL DO PORTO DE CABEDÊLO		
Despesa neste mês — — — — —		22:665$600
BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA C/ Adeantamento		
Importancia indenizada — — — —		342:643$176
BANCO DO BRASIL - C/ Receita		
Importoncia depositada para indenização de emprestimo		57:280$000
SOMA DA DESPESA —		3,523:412$793
SALDOS EM 30 DE NOVEMBRO		
Na Tesouraria Geral — — — — —	39:602$536	
Nas Repartições Fiscais do Interior —	440:862$750	
Em Bancos — — — — — — —	129:346$849	
Nas Caixas Rurais e Bancos Populares—	440:395$000	1.050:207$135
		4,573:619$928

Secção de contabilidade, em 23 de Dezembro de 1933

Luiz Franca Sobrinho— chefe da Secção

Olivardo Medeiros — 2. Contabilista

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração das rendas estaduais arrecadadas no mês de Novembro de 1933, pelas repartições abaixo discriminadas:

DISCRIMINAÇÃO	TESOURO	Recebedoria de Rendas	Repart. Fiscais do Interior	TOTAIS
Renda ordinaria — — — — — — — —	17:328$340	820:680$200	700:408$788	1.538:417$328
Renda extraordinaria — — — — — — —	16:249$615	7:979$000	5:929$003	30:157$818
Renda com aplicação especial — — — — —	$	78:395$300	50:750$908	129:146$208
Totais — — — — — — —	33:5[illegible]8$155	907:054$500	757:088$699	1.697:721$354

Secção de Contabilidade, em 23 de Dezembro de 1933

Visto—*Luiz Franca Sobrinho*, chefe da secção.

Olivardo Medeiros, 2º. contabilista.

EDITAL com o prazo de sessenta dias — (Copia) — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que tendo se iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por João Gonçalves das Chagas e Luiza Maria da Conceição, e verificando-se da relação de herdeiros acharem-se ausentes um Augelini, do Estado de Pernambuco, Quiteria Maria da Conceição, Rosalias Maria da Conceição e Manoel Bispo de Lorêdo, determinei que se passasse o presente edital pelo qual cito e hei por citado os referidos herdeiros, para no prazo de quarenta e oito horas que correrão em cartorio, depois da ultima citação falarem sobre as declarações da inventariante, ficando igualmente citados para todos os termos do inventario até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos 30 dias do mês de novembro de 1933. Eu, Miguel Jaime de Paiva Pinto, escrivão, o escrevi. (As.) João Batista de Souza .Está conforme o original, dou fé. A. do Monteiro, 30 de novembro de 1933. O escrivão, Miguel Jaime de Paiva Pinto.

—

EDITAL — Em meu cartorio, edificio da Associação Comercial, se acha para ser protestada por falta de pagamento uma duplicata, do valor de 549$500, sacada por F. Lucena & Cia. contra Julio Raimundo e endossada por aqueles ao Banco Central, portador do referido titulo. E como o sacado não foi encontrado, intimo-o, por este meio, de acôrdo com o art. 29, n. 4, da lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, a vir pagar a dita duplicata ou me dar as razões da recusa, ficando notificado desde já do protesto, caso não compareça. João Pessôa, 26|12|933. O oficial int. de Protestos, Heraldo Monteiro.

—

EDITAL com o prazo de sessenta dias — (Copia) — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que tendo sido iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por Manoel José dos Santos e Ana Joaquina da Conceição e verificando-se da relação de herdeiros, acharem-se ausentes em Angelini, do Estado de Pernambuco, os herdeiros Raimundo Pinto da Silva e Maria Ana da Conceição, determinei que se passasse o presente edital pelo qual cito e hei por citado os referidos herdeiros, para no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, depois da ultima citação falarem sobre as declarações do inventairante ficando igualmente citados para todos os termos do inventario até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos 18 de novembro de 1933. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão, que o escrevi. (As.) João Batista de Souza. Está conforme o original, dou fé. A. do Monteiro, 18 de novembro de 1933. O escrivão, Miguel Jansen de Paiva Pinto.

—

EDITAL com o prazo de sessenta dias — (Copia) — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que tendo sido iniciado neste juizo o inventario do espolio deixado por Manoel Fernandes dos Santos, residente que foi no logar Quixabeira, deste termo, o inventariante declarou no respectivo titulo de herdeiros, acharem-se ausentes em Pernambuco, Manoel Fernandes e em Espalhada, no Estado de Alagôas, Julia Maria da Conceição, digo Julia Maria de Souza da Conceição, determinei que se passasse o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por citados os referidos herdeiros, para no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, depois da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario até final entrega. E para que chegue aos seus conhecimentos será publicado no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos 21 de novembro de 1933. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão, que o escrevi. (As.) João Batista de Souza. Está conforme o original, dou fé. A. do Monteiro, 21 de novembro de 1933. O escrivão, Miguel Jansen de Paiva Pinto.

—

EDITAL com o prazo de noventa dias — (Copia) — O doutor João Batista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que tendo se procedido o inicio do inventario do espolio deixado pelo falecido Cecilio Francisco dos Santos, residente que foi no lugar Mulungú, deste termo, a inventariante declarou no respectivo titulo de herdeiros, acharem-se ausentes em logar não sabido os herdeiros João Cecilio dos Santos, José Francisco dos Santos, pelo que chamo, cito e hei por citado os referidos herdeiros para no prazo de 48 horas, que correrão em cartorio, depois da ultima citação dizerem sobre as declarações da inventariante para todos os termos do inventario até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento dos mesmos mandei passar o presente que será publicado no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos 30 de novembro de 1933. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão, o escrevi. (As.) João Batista de Souza. Está conforme o original, dou fé. Alagôa do Monteiro, 30 de novembro de 1933. O escrivão, Miguel Jansen de Paiva Pinto.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes José Lucas Ribeiro, guarda-chaves da "Great Western" desta capital, filho do falecido José Lucas Raposo da Camara e d. Maria Amelia Ribeiro, e d. Francisca Elias de Souza, filha dos falecidos José Elias de Souza e Salvina Nunes de Souza. São casados religiosamente, (solteiros), maiores, residentes á rua do baralho desta capital, naturais do Rio Grande do Norte.

Si alguem souber de algum impedimento oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 21 de dezembro de 1933. — O escrivão, **Sebastião Bastos**.

Secção Livre

Joaquina Alves Camelo

7.° dia

Maria Alves Camêlo e familia, agradecem aos amigos e a todos aqueles que assistiram ao sepultamento de sua genitora **Joaquina Alves Camêlo**, falecida a 23 do corrente; solicitandó o comparecimento dos corações bondosos a fim de assistirem á missa do 7.° dia a realizar-se na proxima sexta-feira, 29 do corrente, na capela de Nossa Senhra da Conceição, ás 6 horas da manhã.

The Great Western Of Brasil Railway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

Redução de tarifas

A partir do dia 1.° de janeiro de 1934, e de acôrdo com o que lhe é facultado pela clausula 41 do seu contrato de arrendamento, esta Companhia adotará, a titulo precario, as seguintes tarifas especiais:

CAROÇO DE ALGODÃO: — Atualmente classificado na tarifa Base Padrão 31 (220 réis por tonelada-quilometro) passará a ser despachado pela Base Padrão 27 (180 réis por tonelada-quilometro).

AGUARDENTE: — Quando fôr de valor superior a 200$000 por tonelada, passará a ser aplicada a Base Padrão 42 (360 réis por tonelada-quilometro) em logar da atual Base Padrão 46 (440 réis por tonelada-quilometro.

CÔCOS VERDES OU SÊCOS: — Atualmente classificados na tarifa Base Padrão 41 (340 réis por tonelada-quilometro) passarão a ser despachados pela Base Padrão 37 (280 réis por tonelada-quilometro)).

Continuarão em viger todas as taxas accessorias habituais que porventura incidam sobre o transporte dos artigos acima.

Recife, 19 de dezembro de 1933.

ARLINDO LUZ, superintendente.

COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA — Para os devidos fins de direito, declaramos que extraviaram-se de nosso escritorio, as seguintes apolices, contra Acidentes Pessoais ns. 14.572 de réis 10:000$000 (dez contos de réis), para o caso de morte e réis 10:000$000 (dez contos de réis) para o caso de invalidez permanente e ou parcial; 14.441 e 14.589, cada uma de réis 20:000$000 (vinte contos de réis), para o caso de morte e 20:000$000 (vinte contos de réis) para o caso de invalidez permanente e ou parcial; 12.695 e 12.700, cada uma de réis.... 30:000$000 (trinta contos de réis), para o caso de morte e 30:000$000 (trinta contos de réis) para o caso de invalidez permanente e ou parcial, todas emitidas ao portador pela Companhia Italo-Brasileira de Seguros Gerais, com séde em São Paulo.

Declaramos outrosim, que como tais apolices não trazem principio e fim de vencimento e como são ao portador, estão nulas e de nenhum efeito.

João Pessôa, 24 de dezembro de 1933. — **A. Pedrosa & Cia.**, agentes da Cia. Italo-Brasileira de Seguros Gerais.

—

S. A. USINA SANTA RITA — Convite para a Assembléa Geral Ordinaria — Convida-se a todos os acionistas da "S. A. Usina Santa Rita", para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá tomar conhecimento do parecer dos fiscais, discutir e deliberar sobre o relatorio, inventario, balanço e contas da administração, referentes ao ultimo ano financeiro. Essa reunião terá lugar na séde social, no escritorio da Usina Santa Rita do municipio do mesmo nome, no dia 27 do corrente mês de dezembro, pelas 16 horas.

Santa Rita, 12 de dezembro de 1933. — **Flaviano Ribeiro Coutinho**, diretor-secretario.

—

Professor Alberique Wanderley e mme. Ernestina L. Wanderley

Pelo Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento

Munido dos mais altos elementos de forças ocultas em ação dos seus trabalhos, com sucesso e realidade nas causas que lhe forem confiadas; resolvendo as mil maravilhas a bem do cliente conforme seu interesse; não conhece o impossivel para quebrar qualquer corrente de embaraço fisico, moral ou pecuniario; casamentos embaraçados; desavença entre casal ou mesmo em separação, fazendo conciliar a dôce harmonia; influencia astral para conquistar alta freguezia em vossos negocios ou casa comercial, ficando livre de falencia ou abalo de credito; dominando vossos inimigos sem ofendelos e tornando-lhes amigos; facilitando proteção ou bom emprego; curando doenças desprezadas que seja desconhecido o seu carater, mesmo vindo de forças extranhas. Felicidade para as viagens, evitando acidente e obtendo o fim desejado; estimulando a força de vontade de vosso filho para o desenvolvimento na carreira desejada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia; evitando catastrofe e situação precaria na qual vos acheis.

Não perdeis tempo, venhais hoje mesmo quebrar as fortes correntes tenebrosas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilitardes ou não acreditardes chegais a ser vitima do ostracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.

Recorreis aos trabalhos de ocultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem.

Consultas 10$000.

Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.

Das 8 do dia ás 8 da noite.
Rua Sá Andrade n. 368.

PASSAS E FIGOS — Colossal sortimento receberam da Espanha **ALVARO JORGE & CIA.** — Preços excepcionais

Leilão de moveis

SEXTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO, A'S 19 HORAS, A' AVENIDA GENERAL OSORIO, 408
PELO LEILOEIRO OFICIAL JAIME BARBOSA
Aos srs. noivos! Oportunidade unica!
Finos moveis ,ao correr do maltelo, a saber

Sala de visitas: — 1 luxuoso grupo curvo de imbuia, estufado a gobelin, 1 centro e 2 colunas, tudo com um mês de uso.

Dormitorio: — 1 cama de casal e lastro de arame e 1 guarda-roupa com lamina de cristal bisotê, tudo de macacauba; 1 santuario com a respectiva mesa, de páu marfim; 1 mesa de cabeceira com tampo de vidro.

Sala de jantar: — 1 moderna cristaleira; 1 petisqueira, 1 mesa de filtro com pedra marmore; 6 cadeiras, tudo de macacauba, 1 mesa de freijó para jantar; 1 guarda-comida; 1 filtro.

E mais: — Sanefas, quadros, louças, cristais, taças, cachepots, lampadas, jarros e bacia, pratos de Limoges, avulsos, almofadões, abajours, etc.

Tudo ao correr do martelo!
Pelo leiloeiro oficial Jaime Barbosa
Os leiloeiros Jaime e Aristides prestam contas em 24 horas
AGENCIA: — AVENIDA BEAUREPAIRE ROHAN N.° 231
Finos moveis, ao correr do martelo

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Quarta-feira, 27 de dezembro de 1933 | NUMERO 288

A festa de Natal nesta cidade e nas praias

Ocorreram com a maior animação entre nós os festejos comemorativos do nascimento do Divino Salvador.

No centro da cidade, nos suburbios e nas praias, notavam-se grande movimento de povo e de veiculos.

Nesta capital, nas avenidas Floriano Peixoto e 1.° de Maio, Povoação Indio Piragibe, onde se realizaram animadas festas, estiveram bastante movimentadas, vendo-se nas mesmas armados varios botiquins e barracas para a venda de bebidas, etc., havendo retrêta até á madrugada.

Nas praias de Tambaú, Ponta de Mato, Formosa e Poço, as comemorações decorreram tambem muito animadas, destacando-se, principalmente, as brilhantes soirées dansantes, que se efetuaram num ambiente de grande distinção, com o comparecimento dos elementos mais seletos da sociedade conterranea.

NO PARQUE "ARRUDA CAMARA"

Conforme estava anunciado teve lugar dia de Natal no Parque Arruda Camara o jantar dos alunos pobres do "Catecismo de Perseverança", na Catedral promovido pela Pia União de Filhas de Maria dessa Igreja.

Observou-se á risca o programa publicado, tendo apenas sido substituido o orador, por encontrar-se ligeiramente enfermo o professor Sizenando Costa.

Falou com grande proficiencia o professor José de Mélo, diretor da Instrução Publica Primaria.

Distribuiram-se oitocentos e oitenta e cinco ingressos, sendo servido lautamente a todos os que apresentaram prato no momento mesmo sem o ingresso. Dispensou-se essa formalidade em virtude da grande aglomeração.

A' ultima hora fôram atendidas tambem muitas crianças que não tendo prato, arranjaram pedaços de papel limpo que o substituia.

Muitos repetiram, sobrando ainda comida, que foi distribuida com numerosos adultos pobres.

Varias familias ofereceram á petizada artigos de festa: passas figos etc.

Para maior brilhantismo desta festa de caridade muito concorreram as familias moradoras nas praças Ulrico, do Carmo, ruas General Ozorio, Duque de Caxias e Visconde de Pelotas, que não só ofereceram generos, carne, galinhas, etc. como tambem os prepararam.

EM TAMBAÚ

Os habitantes temporarios de Tambaú festejaram condignamente, a data do nascimento de Jesus.

No pavilhão de Santo Antonio, dando a nota chic, efetuou-se animadissima **soirée** dansante, que decorreu em meio do maior entusiasmo.

A ela compareceram numerosas senhoritas e cavalheiros da nossa sociedade, prolongando-se as dansas até ás 2 horas.

Após, foi celebrada a missa á porta da capela local, sendo a mesma assistida por numerosas pessôas.

Durante toda a noite os onibus trafegaram para aquela praia, viajando, quasi sempre, complemente cheios.

NO POÇO

Decorreram animadissimos os festejos da vespera do Natal na pitoresca praia do Poço.

Realizou-se concorrida *soirée* dansante, que se prolongou até alta madrugada comparecendo á mesma o sr. interventor federal, dr. Gratuliano Brito, que se fez acompanhar do seu assistente militar tenente Manuel Ramalho e do prefeito Borja Peregrino.

Mereceu especial destaque o Natal dos Pobres, promovido pela comissão incumbida das referidas festividades.

EM PONTA DE MATO E PRAIA FORMOSA

Revestiram-se do maior brilhantismo os festejos natalinos em Ponta de Mato e Praia Formosa, graças á atividade e esforços da grande e distinta comissão que com tanta bôa vontade se encarregou dos mesmos.

A **soirée** dansante, foi, certamente, a nota de maior destaque da noite de Natal naquele recanto balneario, pelo entusiasmo que despertou e pelo notavel comparecimento de formosas senhoritas conterraneas.

O pavilhão, onde se realizaram as dansas, achava-se bastante iluminado, apresentando um aspecto verdadeiramente bélo.

Animada com o extraordinario exito alcançado nas comemorações da vespera de festa, os veranistas de Ponta de Mato e Praia Formosa, representados pela comissão de gentis senhoritas a que já nos referimos, estão organizando um lindo programa para a entrada do Ano Novo, o que sem duvida marcará mais um sucesso das diversões praianas do ano que se finda..

NECROLOGIA

Faleceu sobado ultimo na cidade de Guarabira, a sra. d. Olindina Ramos da Fonsêca, viúva do saudoso conterraneo Antonio Milanez da Fonsêca.

A extinta, que contava a idade de 51 anos, deixa os seguintes filhos: sr. Luiz Ramos da Fonsêca, empregado do comercio de nossa praça; sra. d. Lidia Ramos da Fonsêca Oliveira, esposa do sr. João Silverio de Oliveira, e senhorita Luzia Ramos da Fonsêca.

DR. LUIZ COSTA

Em a Faculdade de Medicina do Recife, acaba de concluir o respectivo curso o nosso jovem e distinto coestadano, dr. Luiz Costa, especialista em pediatria.

O recem-diplomado, que entre nós se encontra, em visita a pessôas de sua digna familia, desta capital e do interior do Estado, deverá em breves dias viajar para o Rio de Janeiro, onde se demorará realizando um curso de aperfeiçoamento.

GRATIFICA-SE muito bem a quem encontrou um tampão de radiador Chevrolet pavão, perdido sabado á noite. A tratar na rua Barão do Triunfo, 400.

DESPORTOS

A nova diretoria do S. C. "Cabo Branco"

Do sr. Arioaldo Petruci, 2.° secretario respectivo, recebemos uma comunicação da eleição e posse da nova diretoria do simpatizado "S. C. Cabo Branco", a qual se acha assim organizada:

Presidente Manoel de Almeida Oliveira; vice-dito, Severino de Albuquerque Lucena; 1.° secretario, Dante Grisi; 2.° secretario, Arioaldo Petrucci; tesoureiro, Joaquim Machado; vice-dito, Mario Araújo.

Comissão de esportes: — Otavio Guilherme de Oliveira, Antonio Tourinho Pais Barréto e Aderaldo Alverga.

Comissão fiscal: — Dr. Dustan Miranda, Braz Cantisani e Manoel Neves.

NATAL NO INTERIOR
Em Esperança

Como nos anos anteriores o Natal de 1933 foi realmente uma noite de alegria tradicional, divisando-se na fisionomia dos que buscavam a vila para assistir a missa do galo, o mesmo jubilo que os dominava em épocas transatas.

Apesar da sêca inclemente que dificulta o abastecimento dagua da vila, bem como o sol abrasador que calcionando toda a região limitrofe fê-la desabitada, Esperança sempre empresta o seu nome ás festas pomposas e aos acontecimentos que honram sobremodo um passado pouco remoto, de onde nasceu como a causa eficiente de um humano esforço que nunca se deixou vencer.

A's 18 horas de 24, as ruas da vila começavam a apresentar um aspécto festivo, deixando-se perceber ao além de suas espaçosas ruas, os festejos originais que se coaduvam áquela noite, tão decantada pelos apologistas do cristianismo.

Aqui e acolá, o som harmonioso de uma concertina deliciava os ouvidos dos que transitavam, e deleitava a gente do mato que se comprazia no atenuar a fatiga do ano expirante, dansando quadrilhas, polcas, maxixes e outros numeros de musica bucolica.

No perimetro urbano, a sociedade local passeava, frequentando barracas, visitando lapinhas artisticamente armadas, se entretinha derredor aos pavilhões de prendas etc.

A's quatro horas da manhã, o revdmo. mons. Francisco Severiano páraco da freguezia celebrou a missa da Natividade do Divino Mestre, no adro da Matriz, perante grande numero de catolicos.

CINEMAS & FILMES

CINE-TEATRO RIO BRANCO

O elegante casino da cidade alta exibiu ontem uma movimentada pelicula da Universal, que agradou geralmente.

OS TRES TRAPACEIROS é um romance da mocidade vigorosa, cuja ação se desenrola dentro de um prado de corridas, por isso mesmo conseguiu atrair elevado numero de fans.

Hoje ainda estará no cartaz do "Rio Branco" o mesmo filme.

CINE JAGUARIBE

"A Mulher Pagã"

Os frequentadores deste elegante casino vão ver mais uma vez essa magnifica cinta da "United Artists", admiravelmente interpretada por Evelyn Brent, Rolan Young e Conrad Nagel, que trabalhou em "Medico e Amante".

O enrêdo é empolgante e arrebatador, encenando a vida de três homens apaixonados por uma só mulher que não correspondia a nenhum deles porque nenhum lhe dava o que ela desejava...

Mas aquela noite de amôr em uma ilha deserta, mostrou-lhe o rumo a seguir...

Amanhã, a monumental pelicula "A Grande Jornada", um filme que já foi visto e admirado por milhares de pessôas!...

ASSOCIAÇÕES

União Grafica Beneficente Paraibana: — Havendo de se realizar no proximo dia 1.° de janeiro, ás 19 horas, a posse da nova diretoria desta agremiação, recebemos um cartão, convidando-nos para áquela solenidade.

Fazem parte da comissão desta sociedade recentemente fundada, com séde á rua Duque de Caxias, 324, os srs.: José Alfrêdo de Lima, João Eustaquio de Souza e Paulo Soares de Pinho.

Sindicato de Operarios e Trabalhadores: — Segundo participação que recebemos, compõe-se dos seguintes membros a diretoria do **Sindicato de Operarios e Trabalhadores em Transportes Maritimos, Portuarios e Fluviais**, recentemente fundado nesta capital.

Manoel Felicio da Silva, presidente; João da Mata Medeiros vice-presidente; Paulo Fernandes Jales, 1.° secretario; Antonio Paulino de Maia, secretario; Ildefonso Tertuliano Nogueira, tesoureiro.

Tattwa Deus e a Humanidade: — Ocorrerá hoje ás 20 1/2 horas, mais uma sessão esoterica na séde desse Tattwa, á rua da Republica n. 590.

Só poderão comparecer os irmãos que estiverem quites com o Circulo Esoterico.

Amanhã, ás 20 horas serão irradiados pelo Radio Clube da Paraiba dois hinos esotericos, em gravação Columbia.

A industria da Sêda na Paraiba

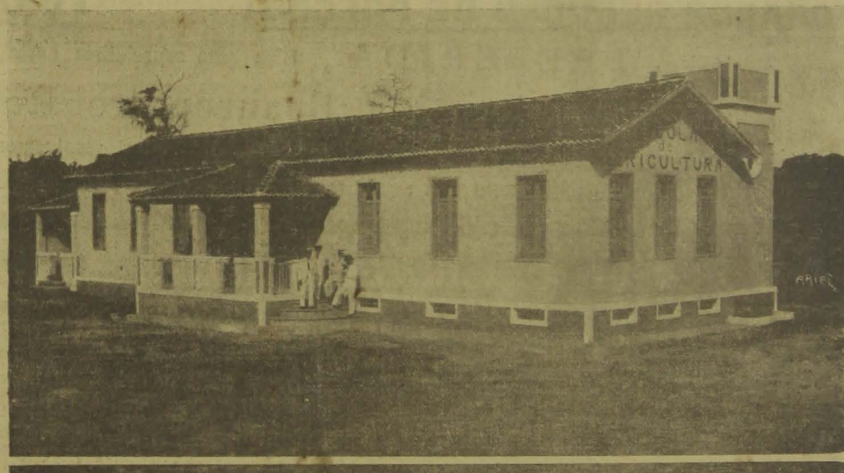
(Conclusão da 1.ª pag.)

Pessôa, ultimamente efetuada, as criações do Instituto, feitas á vista do publico, representaram uma nota de vivo interesse e de admiração dos visitantes.

A organização dos varios serviços séricos do Estado está confiada ao eng. José Calzavára, que já foi encarregado dessa tarefa pelo propiro Ministerio da Agricultura, a serviço do qual se encontrava, antes de assumir, pessoalmente, a direção do Instituto Sérico do Estado.

Técnico de larga experiencia, formado na Italia, tendo trabalhado não sómente na Europa como também na Asia e na Africa, contratado por varios govêrnos ou empresas particulares, vem, na orientação dos serviços séricos paraibanos, respeitando todas as exigencias de uma prudente experimentação, sem perigosas precipitações, num meio novo, em que faltam os dados suficientes á uma positiva orientação.

A Paraiba conta, atualmente, um milhão de pés de amoreira, espalhados em diversos pontos do Estado, sendo numerosos os que se propõem a cuidar da nova industria, e dispõe, já, de uma organização modelar que após dezoito mêses de trabalho intensivo, apresenta-se num admiravel progresso.

Sem duvida a nova industria, brevemente está destinada a alcançar os maiores resultados, contribuindo, assim, para a solução dum problema que não é sómente paraibano, mas que interessa a todo o país".

3) Pavilhão da Escola de Sericultura do Estado

4) Uma das dependencias da Escola de Sericultura